



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

ACTA N.º **03/2009**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2009
INICIADA ÀS 14 HORAS E 15 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 17 HORAS E 05 MINUTOS.

SUMÁRIO:	FL.
- ABERTURA.....	02
- ANTES DA ORDEM DO DIA	05
- ORDEM DO DIA.....	07
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	12
- ENCERRAMENTO.....	12

ACTA N.º 03/ 2009

ABERTURA

Aos quinze dias do mês de Maio de dois mil e nove, nas instalações da Assembleia Municipal sitas na Rua Conde da Ericeira, em Covilhã, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- 2.1** - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;
- 2.2** - Apreciação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência, da Câmara Municipal da Covilhã, do ano 2008;
- 2.3** - Revisão do Plano de Pormenor da Palmeira;
- 2.4** - Eleição de Representante para o Conselho da Comunidade do Agrupamento dos Centros de Saúde da Cova da Beira (ACES) Belmonte, Covilhã e Fundão.

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Victor Manuel Garcia Rebordão e Carlos Alberto Matos Mendes. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: José Manuel dos Santos Santarém, Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dra. Maria do Rosário Figueiredo Gomes de Brito, Hélder Miguel Correia Morais, Mário José Monteiro dos Santos Carriço, Dr. Carlos Alberto Gil Ferreira, Dra. Maria da Ascensão Albuquerque Amaral Figueiredo Simões, Dr. Domingos Sousa Beato, Joana Filipa Real Sardinha, João Manuel Pinto, Dr. José Curto Pereirinha, Dra. Telma Catarina Dias Madaleno, Dr. Marco António Barreiros Gabriel, João Manuel Barqueiro Lanzinha, Dr. António José Vaz de Almeida, Ricardo Emanuel Proença Abreu, Dr. José Simões Soares, Dr. David José Carriço Raposo da Silva, Dr. João Rosa de Almeida, Abel Fernando Pereira Cardoso, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Dra. Maria Filomena Palma Cordeiro Pires Figueiredo Gomes, Isilda da Silva Barata, Eng.º Francisco José Puebla Simões, Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, Luís Filipe de Matos Pais e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, José Luís Antunes Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis), João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Jerónimo Carvalho Barata (Barco), José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar - Galo), António Geraldês Ramos (Casegas), Paulo Jorge Alves Rodrigues (Cortes do Meio), Carlos Francisco (Coutada), Carlos do Carmo Martins (Conceição), António Manuel Garcia Rebordão (Santa Maria), José de Jesus Nunes Simões (São Martinho), Victor Manuel Garcia Rebordão (São Pedro), José Duarte Minhoto (Dominguico), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António Canário Marques da Silva (Orjais), Joaquim Carvalheira dos Santos (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), António João Proença Vaz (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Dr. Jorge Manuel da Cruz Ramos Silva (Sobral de S. Miguel), Carlos Alberto de Matos Mendes (Teixoso), Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira (Tortosendo), Enf. António João dos Reis Rodrigues (Unhais da Serra), Arménio Marques Matias (Vale Formoso), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio) e Armindo Fonseca Geraldês Rosa (Verdelhos). -----

Não compareceram os Excelentíssimos Senhores: **Dr. Rui António Nabais Cordeiro Lourenço, Dra. Ana Maria de Jesus Monteiro, Dr. Carlos Manuel Esteves de Sousa, Dr. Carlos José Jesus Duarte Mineiro, Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra), Enf. António Mendes Paulo (Erada) e Dr. João Paulo Gomes Baptista Lopes (Vila do Carvalho).** -----

Verificada a existência de “quórum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente sessão.** -----

PRESENCAS DA CÂMARA

--- Estiveram presentes: o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores: Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques, Dr. Victor Manuel Pinheiro Pereira, Prof. João Manuel Proença Esgalhado, Dr. Luís Miguel Fonseca do Nascimento, Dr. Luís Manuel Fino Gil Barreiros, Rui Paulo da Silva Rosa e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Coordenadora Técnica Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

EXPEDIENTE

- Ofício Circ. N.º 56/2009 da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses a dar conhecimento da realização da Conferencia Internacional “ Roteiro Local para as Alterações Climáticas: Mobilizar, Planear e Agir”;
- Ofício n.º 29353-997/FGJO/09 do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português a dar conhecimento da pergunta dirigida ao Governo sobre “Apoios às Empresas do Sector Têxtil no Distrito de Castelo Branco”;
- Ofício n.º 02869 da Casa Civil do Presidente da República a acusar a recepção da Moção de Protesto;
- Ofício n.º GP/00497/2009/6ª do Partido Popular - CDS-PP a acusar a recepção da Moção “Viabilidade Económica e Financeira de Empresas e Empresários”;
- Ofício n.º 3108 do Gabinete do Primeiro-Ministro a acusar a recepção da Moção “Viabilidade Económica e Financeira de Empresas e Empresários”;
- Ofício n.º 3371 do Gabinete do Primeiro-Ministro a acusar a recepção da Moção de Protesto;
- Ofício Circ. N.º 42/2009-LP da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses a dar conhecimento do “Fórum das Autoridades Locais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ForalCPLP)”;
- Ofício n.º 126 da Adega da Covilhã a agradecer a isenção do pagamento de custas de licenciamento;
- Ofício n.º 2094 do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças a acusar a recepção da Moção “Viabilidade Económica e Financeira de Empresas e Empresários”;
- Ofício n.º 160/09/GC do Grupo Parlamentar do Partido Social-Democrata a acusar a recepção da Moção “Viabilidade Económica e Financeira de Empresas e Empresários”;
- Ofício n.º 29038-2051/FG/09 do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português a acusar a recepção da Moção “Viabilidade Económica e Financeira de Empresas e Empresários”;
- Ofício n.º 1168 da Inspeção-Geral de Finanças a informar que irá ser feito o Controlo do endividamento Municipal;

- Ofício Circ. N.º 3187 do Sindicatos dos Trabalhadores da Função Pública do Centro referente à Transferência da Sede da Direcção Regional de Economia do Centro;
- Ofício n.º 29199-936-2/MAIL/FG/09 do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português a remeter cópia do Projecto de Lei n.º 714/X/4ª Alteração ao Regime Jurídico de Recenseamento Eleitoral, entrega à Mesa da Assembleia da República.

--- O Senhor Eng.º José Miguel questionou a Mesa sobre a Sessão ser realizada em Maio quando deveria ter sido em Abril. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que a Sessão foi agendada no mês de Abril mas que por sua impossibilidade, faz questão de estar sempre presente, e por várias contingências, não foi possível realizá-la nesse mês. -----

INTERVENÇÕES

--- O Senhor Dr. Curto Pereirinha referiu-se à Taxa de Desemprego (**doc. 01**). -----

--- O Senhor Eng.º José Miguel fez uma Declaração Política (**doc. 02**). -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva fez uma Declaração Política (**doc. 03**). -----

--- A Senhora D. Isilda Barata apresentou dois Votos de Congratulação: Visita de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo D. Manuel Felício (**doc. 04**); Canonização de D. Nuno Alvares Pereira (**doc. 05**). -----

- Colocados, os **Votos de Congratulação**, à votação foram os mesmos **aprovados por maioria, com 44 votos a favor (PSD, PS, CDU e CDS-PP) e 4 abstenções (PS) (doc.04) e com 40 votos a favor (PSD e CDS-PP) e 8 abstenções (CDU e PS) (doc.05)**. -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata disse: “Isto não é nenhuma Declaração Política! Interessa-nos muito mais, transparentemente, falar daquilo que são os progressos do nosso Município, do que refugiarmo-nos numa “coxa de bate e foge” de quem não quer ser confrontado com o contraditório.

Algumas críticas que aqui hoje foram feitas, corporizaram no sentido dos transportes. Como sabem, a Câmara fez um concurso internacional, a que está obrigada, cumpriu todos os requisitos, está inclusive eminente o parecer do Tribunal de Contas sobre todos os aspectos que relevam neste assunto.

Não foi fácil implementar numa Empresa nova, com novos motoristas, com nova rotina, fazer a implementação dos Transportes, mas penso que, como sempre e naturalmente, quando alguma coisa nova acontece que há pequenos detalhes, há pequenas imperfeições, o que é natural, mas nós pomos as coisas em funcionamento, não prometemos, fazemos! E fizemos e a Câmara fez e está a fazer!

Nós, também, não dizemos que estes são os autocarros do futuro. Mas, dentro de 2, 3 meses a Empresa compromete-se a fazê-lo. É assim que as coisas se fazem!

E, a Câmara tomou uma decisão e responsabiliza-se política e administrativamente por ela! Isso é que é importante! Não promete em vão, cumpre! Não o faz no início, possivelmente, na perfeição, mas não deixa nada por fazer!

Vêm aqui, alguns arautos das verdades, espalhar a poeira, espalhar a poeira e fazendo, em relação ao Concelho, aquilo que não fazem em relação ao País. Quando hoje, precisamente, foram descritos os números trágicos da situação económica Portuguesa. Trágicos em situação ao Desemprego! Trágico em situação ao deficit, que já está maior do que o Governo Santana Lopes deixou! Trágicos em relação à dívida pública que é muito superior ao PIB! E, então esta gente, estes nossos companheiros, desta Assembleia, vêm para aqui disfarçar aquilo que é, de facto, um desempenho negativíssimo deste Governo!

Meus Senhores, contenhamo-nos um pouco nas palavras, haja um pouco de pudor! Não é que a Câmara não esteja, naturalmente, sujeita a críticas! Isso é outra coisa! Mas pelo menos permitam o contraditório! Não se refugiem numa Declaração Política! Façam! Dêem a cara!

Foi aqui dito, pela intervenção de um Deputado do Partido Comunista, que reconhece na Câmara alguma tentativa de estancar os problemas sociais da Cidade. Não é que um elogio do Partido Comunista seja a nossa medalha de honra. Mas, é importante que um Deputado do Partido Comunista o tenha dito!

O que significa, Meus Senhores, que as acções, as iniciativas, da Câmara Municipal, não têm esquecido aqueles que mais sofrem, aqueles que são mais desfavorecidos, quer no domínio pessoal, quer no domínio familiar, quer no domínio ambiental e é isso que uma Câmara tem que fazer!

Senhor Presidente continue, continue a apoiar aqueles que mais necessitam. Essa é, também, uma das funções dos Municípios. Muito Obrigado". -----

ORDEM DE TRABALHOS

--- Submetida a Ordem de Trabalhos à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. ----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

--- Para além de um ofício, a informar que procedeu à execução das acções contempladas no Plano de Actividades e Orçamento, e do Mapa de Envio Obrigatório à Direcção Geral do Orçamento que ficam a fazer parte integrante da presente acta, ficando para os efeitos legais arquivado em pasta própria, o Senhor Vice-Presidente Prof. João Esgalhado prestou informação, fazendo uma apresentação com DataShow, sobre a Reabilitação Urbana. -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva referiu que mais uma vez o Executivo não cumpre a Lei **(doc.06)**. -----

--- O Senhor Eng.º José Miguel solicitou esclarecimentos sobre:

“Ponte do Paul: para quando é que estão previstos o término das obras, que têm provocado constrangimentos aos utentes e à População daquela Freguesia, e se irá ser alvo de requalificação, o desvio que, actualmente, os Utentes têm que fazer para se poderem deslocar, uma vez que as condições desse desvio se encontram num estado absolutamente lastimável?

A interrupção, visível a todos nós, da obra da Ponte Pedonal, que liga o Bairro Penedos Altos à Av. Marquês d’ Ávila e Bolama, quais são as razões que estão inerentes à paragem dessa obra e eventualmente quanto é que está a custar ao erário público, por dia, essa mesma paragem?”

De seguida disse: “nós enalteçemos e concordamos com todas as medidas que são tomadas no sentido de mitigar a crise económica que actualmente atravessamos, nomeadamente: a isenção de pagamento das refeições das crianças na Escola e as refeições a 1 euro.

Não discutimos a bondade e de certa forma a premência dessas medidas, discutimos sim, Senhor Presidente, é a obrigação que todos nós temos de gerir bem os dinheiros públicos e nesse sentido sabemos que há aproveitamentos que estão a ser feitos.

Deixava-lhe as questões: se existem critérios de acesso a esse tipo de ajudas? se sim quais é que são? Se não acha que deveriam de existir mecanismos de selecção para identificar realmente as pessoas que precisam? Porque essas, sim, é que devem ser ajudadas! E, a possibilidade de esta iniciativa, que neste momento apenas engloba portanto os Cidadãos aqui da Cidade da Covilhã, ser alargada, através de protocolos com outras Instituições de carácter social, às Freguesias Rurais uma vez que aí também existe necessidade, também existe pobreza, onde a Câmara necessitaria de intervir?” -----

--- O Senhor Fausto Baptista (São Jorge da Beira) referiu que os Presidentes de Junta de Freguesia não necessitam que venham falar por eles. Quando precisam de alguma coisa dirigem-se directamente à Câmara Municipal.

De seguida disse: “Em vez de virem aqui falar, porque é que não nos contactam para saber se nós estamos de acordo com essas tomadas de posição que aqui vêm tomar? É que parece que nós não sabemos dirigir as Juntas de Freguesia e estamos à espera que estes Senhores nos venham aqui defender. Eu só faço uma coisa, estamos em altura de eleições apareçam e candidatem-se! Obrigado”. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões colocadas:

“- A Ponte do Paul está a evoluir!

É uma obra com alguma delicadeza, um elemento essencial de ligação das duas partes da Freguesia. Estamos a fazer tudo para que as obras incomodem o menos possível. Agora, não há obras sem algum incómodo. Explorar o transitório incómodo das obras é pura demagogia, pura demagogia! Porque não há soluções alternativas óptimas, como é óbvio.

Quando vemos as obras nas auto-estradas, que demoram mais do que nós pensamos que deviam demorar, não há Governo nenhum que nos dê uma auto-estrada ao lado para nós transitarmos com a mesma segurança.

Estas obras vão demorar menos do que as do Terreiro do Paço, mesmo por baixo do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, seguramente!

A obra era desejo da População, foi aprovada pelos órgãos da Freguesia (demorou muito a aprovar por causa dos constrangimentos do IPPAR, sempre presente em todo o lado para constranger e não para agilizar), está a decorrer e ficará pronta, assim o espero, este Verão.

- A Ponte dos Penedos Altos não está parada!

Os trabalhos estão a decorrer. O tabuleiro central ainda não foi levantado porque há uma discrepância na técnica de soldadura, que foi utilizada nos “tramos”, em relação àquilo que era exigido pelo projectista.

Em condições de menos exigência do projectista, provavelmente, já lá estava no cimo o tramo central, estava pintado e estávamos todos satisfeitos porque já estava a Ponte feita. Já devia estar feita há um mês. Só que o projectista é o Arquitecto Carrilho da Graça!

Não há paragem nenhuma como é evidente.

A posição da Câmara é esta: nós queremos a obra certificada pelo projectista e de acordo com a nossa parte técnica!

Não há quaisquer custos para a Câmara aliás, aquela ponte está paga. Porque, como foi financiada por alguns Fundos Comunitários, que aproveitámos do QCO3, até Dezembro tínhamos que liquidar a maior percentagem de despesa possível, de acordo com o pedido do Ministério. E, portanto está praticamente paga embora, evidentemente, as verbas liquidadas não correspondentes a despesa, a realização física, tenham cobertura de garantia prestada pelo empreiteiro.

- Em relação às refeições, perguntava-lhe se conhece alguém com poder de compra para dispensar a refeição e que esteja a ir à Cantina? Conhecem aí alguns “Champalimaud” que andem a ir à Cantina? Aqui da Covilhã? Digam-nos!

O critério é terem o Cartão Social do Município!

Em relação às Freguesias Rurais, ao Mundo Rural, nós temos o Banco Alimentar com quem colaboramos.

Temos, também, vindo a ajudar Famílias que apresentem, comprovadamente, dificuldades de adquirir os medicamentos para tratamento, no mês passado levámos à Câmara mil e tal euros.

Estamos a fazer o que é possível neste domínio e sempre receptivos a boas sugestões.

Aproveito, também, para referir um outro elemento muito importante: a visita do Senhor Bispo, que é uma pessoa que não deve à Câmara, nem deve à Oposição, nem deve às Juntas de Freguesia e que viajou por todo o Concelho, reuniu-se com os Presidentes de Junta, com as Associações, com os Empresários e depois no final disse da Covilhã aquilo que não disse do País e disse do País aquilo que não disse da Covilhã. Acho que estes testemunhos deviam deixar-nos alguma ponta de satisfação. Porque, de facto, trata-se de uma voz autorizada, que não diz as coisas a pedido, que não faz fretes a ninguém, que não está dependente dos poderes políticos sejam eles quais forem e que veio à Covilhã e disse: Está-se a trabalhar! Há sensibilidade social! Há medidas no terreno, não há conversa de esquerda ou de direita, há medidas no terreno!

Portanto, queria congratular-me com essa circunstância. Porque não foi a falar com a Câmara, foi falar com cada um dos Presidentes de Junta, com as Empresas, deu a volta durante um mês a todo o Concelho.

De seguida, o Senhor Presidente, anunciou que:

- No dia 20 de Junho vamos inaugurar o 2.º bloco do PARKURBIS e será assinado o contrato com um conjunto de empresas que irão criar mais cerca de 30 postos de trabalho na área das engenharias;

- Vamos inaugurar o Parque de S. Miguel, realizando-se a partir de agora não apenas a feira de S. Miguel como outras feiras, que vão a ser criadas, naquele Parque;

- Em Unhais da Serra, no dia 21, vai ser inaugurada a ETAR; o Campo de Futebol e a Avenida das Termas, com um investimento total de cerca de 4 milhões de euros;

- No dia 4 de Julho vai ser inaugurada a Grande ETAR da Cidade, que o não foi ainda, apesar de estar pronta, porque o troço da zona do Parque Industrial do Canhoso até à própria ETAR, até à Boidobra, teve uma dificuldade de atravessamento em várias quintas, com pessoas que se recusaram à negociação. Tivemos de obter os terrenos por expropriação, por utilidade pública.

Agora haverá alguns que vão ter que engolir, autenticamente, passo a expressão, a ideia de que não era com esta Câmara que o processo de Município ambientalmente 100%, nos resíduos sólidos, na recolha e tratamento de esgotos e no abastecimento de água, alguma vez fosse alcançado. Fica alcançado no dia 4 de Julho!

O que significa que serão raríssimas as situações, salvo aqueles casos em que há fossas sépticas dispersas, mas muito poucas, em que não teremos o tratamento do saneamento adequadamente efectuado. A solução que imaginámos, dado a ausência de recursos para este efeito, deu os seus resultados e nesta altura é um problema que as gerações futuras não terão. O tratamento de esgotos e a despoluição do Zêzere fica assegurada. Porque, aquilo que há agora é que manter estas estações de tratamento a funcionar de forma capaz e assegurando assim a qualidade ambiental do nosso Concelho". -----

2.2 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ, DO ANO 2008

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 17 de Abril de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, conjugado com a alínea c), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 04335 de 2009.04.30 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Membros: Senhor Hélder Morais (**doc.07**), Senhor Dr. Marco Gabriel (**doc.08**), Senhor Dr. Curto Pereirinha (**doc.09**), e o Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros prestou esclarecimentos, fazendo em simultâneo uma apresentação com "DataShow". -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Apreciação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência, da Câmara Municipal da Covilhã, do ano 2008**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 43 votos a favor (PSD e CDS) e 12 votos contra (PS e CDU)**. -----

2.3 - REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA PALMEIRA

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 20 de Março de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto no artigo 79.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, através do ofício n.º 03013 de 2009.04.01 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foi interveniente o Senhor Prof. Reis Silva dizendo que, da análise que lhe foi possível fazer, concluiu que a revisão, no fundamental, é para corrigir erros cometidos ao longo dos anos. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Revisão do Plano de Pormenor da Palmeira**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 45 votos a favor (PSD e CDS), 2 votos contra (CDU) e 8 abstenções (PS)**. -----

2.4 - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE PARA O CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DOS CENTROS DE SAÚDE DA COVA DA BEIRA (ACES) BELMONTE, COVILHÃ E FUNDÃO

--- Na sequência da solicitação do ACES Cova da Beira - Belmonte, Covilhã e Fundão, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto no n.º 1, do artigo 31.º, do Decreto Lei n.º 28/2008 de 22 de Fevereiro, através do ofício n.º 08 de 2009.04.08. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- O senhor Dr. Carlos Abreu informou que só foi apresentada uma Proposta, pelo Partido Social-Democrata, indicando como candidato o **Senhor Enf.º António João dos Reis Rodrigues**. -----

- Submetida, de seguida, a Proposta a sufrágio, por escrutínio secreto, apurou-se o seguinte resultado:

- Número de votos “Sim”	41
- Número de votos “Não”	02
- Número de votos “Branco”	12

--- Face ao resultado obtido, a Assembleia Municipal da Covilhã elegeu como seu representante o Membro: **Senhor Enf.º António João dos Reis Rodrigues**. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- Não houve intervenientes. -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram dezassete horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

Coordenadora Técnica,